



## OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A REVITALIZAÇÃO DO RIO DOCE

---

O processo de reparação dos danos ocasionados pelo rompimento da barragem de Fundão, localizada no município de Mariana (MG), em novembro de 2015, está profundamente conectado com o propósito de revitalização do Rio Doce.

Por isso, foi adotado um modelo inédito de governança que envolve múltiplos atores – governos, comunidades, organizações da sociedade, Ministério Público e a Fundação Renova, entre outros – que atuam em conjunto para implementar programas e ações que mitiguem os impactos e promovam o desenvolvimento da região por onde corre o Rio.

Historicamente, nesse território, diversos setores da sociedade já atuam em busca de transformações e melhorias, tanto no meio ambiente quanto nas condições de vida. Assim, para alcançar os objetivos propostos e contribuir para o desenvolvimento da região, os programas e projetos coordenados pela Fundação Renova<sup>1</sup> visam estabelecer conexões com as políticas públicas e as ações da sociedade.

No entanto, a atuação dos diferentes segmentos da sociedade – governos, organizações e movimentos sociais, empresas, universidades e cidadãos – se dá, geralmente, de forma desarticulada, o que gera sobreposição de ações, desperdício de recursos, interrupções de projetos e entendimentos muitas vezes contraditórios em relação aos caminhos a seguir, além de falta de clareza sobre os resultados alcançados e os benefícios para sociedade.

Ao mesmo tempo, as políticas públicas também não são, de modo geral, resultado de uma convergência das diferentes visões e objetivos de desenvolvimento presentes na sociedade.

Nesse cenário, o processo de reparação e compensação dos impactos do rompimento se torna uma importante oportunidade de contribuição ao desenvolvimento sustentável dos territórios, na medida em que a implementação dos programas se dá a partir da mobilização e conexão dos diferentes segmentos da sociedade em torno de visões de futuro compartilhadas.

Ao conectar um sistema de governança participativo a um processo amplo de mobilização da sociedade, os resultados se ampliam e superam o paradigma da reparação-compensação dos impactos, contribuindo para o processo de desenvolvimento da região do vale do Rio Doce e deixando um legado positivo, de mobilização e construção coletiva do futuro.

---

Em setembro de 2015, os 193 países-membros das Nações Unidas adotaram, oficialmente, um novo acordo para o desenvolvimento sustentável. Intitulado “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, ele é composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas.

O documento define o desenvolvimento sustentável como “o que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades.”

Para tanto, é crucial harmonizar três elementos centrais: crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente – fundamentais para o bem-estar dos indivíduos nas sociedades.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos sintetizam uma agenda global, integrada e transformadora, resultado do aprendizado de que determinar alvos comuns e compartilhados é um excelente mecanismo para alcançar melhores resultados em direção ao amplo desenvolvimento.

No entanto, um dos maiores desafios para que a Agenda 2030 chegue aos municípios (ou territórios) é, também, a desconexão entre as políticas públicas governamentais e as ações focadas no desenvolvimento local, realizadas pelos diferentes setores da sociedade.

Neste sentido, os ODS representam uma oportunidade para promover o alinhamento entre as iniciativas dos governos e da sociedade. Colabora a adoção de uma agenda comum, que integra as diversas iniciativas em torno de uma visão compartilhada de futuro e de políticas públicas construídas de forma participativa.

Contribuir para que essa construção aconteça é um dos importantes legados que a Fundação Renova pode deixar para a região do vale do Rio Doce e permitirá que a implementação de seus programas e projetos vá além da reparação ou compensação dos impactos, podendo assim impulsionar as agendas coletivas em curso nos territórios, com ampla participação da sociedade.

Os ODS provocam a reflexão sobre a necessidade de se reorganizar o modo como são planejadas e geridas as iniciativas para solução de problemas públicos, através da integração das áreas internas dos governos e a cooperação com a sociedade: sinergias e convergências trazem mais eficiência, resultados e impacto às ações realizadas.

---

<sup>1</sup>Instituição autônoma e independente, sem finalidades lucrativas, criada com a responsabilidade de coordenar a implementação de medidas de reparação e compensação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, por meio de diversos programas sociais, econômicos e ambientais nos territórios impactados ao longo do Rio

O processo de ocupação, urbanização e crescimento acelerado das cidades do vale do Rio Doce não é diferente do que ocorreu no restante do país e resultou em graves problemas como a pobreza, a desigualdade social, a poluição, além de dificuldades de mobilidade, falta de saneamento básico, habitações precárias e violência. Mas, é nas cidades que se concentram também os recursos humanos, políticos e tecnológicos necessários para superar tais problemas. Por isso, é necessário estabelecer novos modelos de planejamento territorial que envolvam a comunidade

A implementação dos Programas Socioeconômicos e Socioambientais pela Fundação Renova exigirá uma ampla articulação, com as ações dos diferentes segmentos da sociedade, em diferentes áreas, contribuindo para a construção de agendas que visem orientar a atuação de diferentes setores e políticas públicas para objetivos e metas compartilhados.

Essa mobilização, para a construção de um olhar para o futuro a partir da participação democrática da sociedade nas escolhas, definirá a qualidade de vida em seus territórios e é um dos principais legados da atuação da Renova.

A ampla abrangência dos programas, que englobam áreas como educação, saúde e a proteção social, a retomada das atividades econômicas com diversificação e inovação, a conservação da água e da biodiversidade, a valorização e promoção da cultura local, permite uma conexão direta com os ODS, bem como ao conjunto de metas e indicadores associados.

Entre os eixos que estruturam a relação dos programas da Fundação Renova com a sociedade está, por exemplo, a educação para a revitalização do Rio Doce, para a participação democrática e para uma nova economia, na medida em que muitos programas se estruturam a partir de diagnósticos participativos que, ao elucidarem visões de futuro, orientam a construção de planos de ação.

Nesse sentido, a implementação dos programas demandará, obrigatoriamente, conexão com a gestão pública e a sociedade, por meio de agendas, objetivos e metas compartilhados. A mobilização e participação da sociedade em ações voltadas para o desenvolvimento e a revitalização do Rio Doce é, ao mesmo tempo, condição para a efetividade dos programas desenvolvidos pela Fundação Renova e uma das principais heranças para quem vive na região. Dessa forma, os programas irão contribuir com a sociedade em agendas orientadas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



PROGRAMAS		DESCRIÇÃO
PG001	CADASTRO DOS IMPACTADOS	Cadastramento e avaliação dos impactos de pessoas físicas e jurídicas.
PG002	RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO DOS IMPACTADOS	Execução do Programa de Indenização Mediada (PIM).
PG003	PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS	Promoção do diálogo e manutenção dos atendimentos emergenciais aos indígenas atingidos
PG004	QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	Restabelecimento do modo de vida da comunidade remanescente de Quilombo de Degredo, povos indígenas atingidos.
PG005	PROTEÇÃO SOCIAL	Execução de ações socioculturais e apoio psicossocial aos impactados
PG006	DIÁLOGO SOCIAL	Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade.
PG007	ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS	Desenvolvimento de programa para assistência aos animais extraviados e desalojados.
PG008	RECONSTRUÇÃO DE VILAS	Construção de novas localidades que irão abrigar as comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira.
PG009	RECUPERAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE UHE RISOLETA NEVES	Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves.
PG010	RECUPERAÇÃO DAS COMUNIDADES E INFRAESTRUTURAS IMPACTADAS	Recuperação ou reconstrução de casas, pontes e demais infraestruturas danificadas.
PG011	RECUPERAÇÃO DAS ESCOLAS E REINTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	Garantia de acessibilidade da comunidade a escolas temporárias durante a reconstrução.
PG012	MEMÓRIA HISTÓRICA E ARTÍSTICA	Recuperação de bens culturais, espaços de lazer e esporte e preservação do patrimônio histórico e cultural.
PG013	TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Diagnóstico do impacto no turismo, cultura, esporte e lazer nos municípios impactados.
PG014	SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO IMPACTADA.	Prestação de apoio técnico às prefeituras na execução dos planos de ação de saúde.
PG015	TECNOLOGIA SOCIOECONÔMICA	Financiar produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas.
PG016	RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS	Desenvolvimento e execução de programa para apoio aos aquícultores e pescadores.
PG017	RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS	Desenvolvimento e execução de programa para o apoio aos agropecuários.
PG018	ECONÔMIA REGIONAL	Desenvolvimento de outras atividades econômicas nas regiões impactadas.
PG019	MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS	Execução de programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios.
PG020	ESTÍMULO A CONTRATAÇÃO LOCAL	Execução de programa de contratação local de força de trabalho e de fornecedores.
PG021	AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL	Desenvolvimento de programa de auxílio financeiro emergencial à população impactada.
PG022	GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS	Monitoramento dos programas socioeconômicos através de sistemas de informação e banco de dados.
PG023	MANEJO DE REJEITOS	Avaliação de impacto dos rejeitos, recuperação das áreas e tratamento dos sedimentos.
PG024	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTENÇÃO DOS REJEITOS E DE TRATAMENTO NOS LOCAIS DE IMPACTO NOS RIOS	Construção e operação de estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno.
PG025	REVEGETAÇÃO, ENROSCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS	Recuperação da vegetação e regularização de calhas e margens dos rios impactados.
PG026	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	Recuperação de APPs degradadas do Rio Doce definidas como fontes de abastecimento.

PG027	RECUPERAÇÃO DE NASCENTES	Recuperação de cinco mil nascentes da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.
PG028	CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	Recuperação e conservação da fauna aquática impactada na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.
PG029	RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE	Construção de Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres em MG e ES.
PG030	FAUNA E FLORA TERRESTRE	Análise do impacto do rompimento da barragem nas espécies ameaçadas de extinção.
PG031	COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Disponibilização de recursos para planos de saneamento básico, esgoto, lixões e aterros.
PG032	MELHORIA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Construção de sistemas alternativos de captação e melhoria das estações de água.
PG033	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	O programa contempla a implementação de medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão
PG034	PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS	Implantação de medidas de incremento e apoio de emergência e alerta.
PG035	INFORMAÇÃO PARA POPULAÇÃO	Criação e manutenção da operação dos centros de informações técnicas e bases físicas regionais nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
PG036	COMUNICAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	Criação de programa de comunicação regional, nacional e internacional, por meio do site da Fundação Renova, em três idiomas.
PG037	GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	Estudo para identificar eventuais riscos ambientais e propor ações preventivas e mitigatórias.
PG038	MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE	Desenvolvimento de programa de monitoramento permanente de água e sedimentos
PG039	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	Custear estudos e implementar ações de reparação nas Unidades de Conservação afetadas pelo rompimento.
PG040	CAR E PRA	Suporte ao Cadastro Ambiental Rural e execução dos Programas de Regularização Ambiental.
PG041	GERENCIAMENTO DOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS	Monitoramento dos programas socioambientais, incluindo sistemas de informação e banco de dados.
PG042	RESSARCIMENTO DE GASTOS PÚBLICOS EXTRAORDINÁRIOS	Ressarcir os comprometentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

**TABELA: Programas implementados pela Fundação Renova que podem contribuir com os ODS**

Para realizar a tarefa de implementar as ações relativas aos programas socioeconômicos e socioambientais, a Fundação Renova tenta atuar de forma integrada às ações que já são realizadas pelos diversos segmentos que buscam o desenvolvimento dos territórios situados entre Mariana e a foz do Rio Doce, ou estimulando novas vozes e direções, sempre visando superar a fragmentação e desarticulação entre as ações da sociedade.

Para cumprir seus objetivos e implementar de forma efetiva os programas reparatórios e compensatórios é fundamental conectá-los a processos coletivos e colaborativos que, integrando as especificidades e capacidades de atuação de cada segmento da sociedade, definam objetivos comuns e compartilhados de desenvolvimento de cada território.

Portanto, a mobilização social e a educação para a participação democrática são importantes legados da Fundação Renova para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde atua. Mas, a inexistência de políticas integradas e a baixa participação da sociedade na elaboração e controle das políticas públicas, são obstáculos a serem superados à luz do aprendizado das últimas décadas – quando os países se esforçaram para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) acerca da necessidade do alinhamento de objetivos e metas.

As ações governamentais e as múltiplas iniciativas da sociedade acontecer de forma sinérgica para potencializar os recursos existentes nos territórios e alcançar os resultados esperados.

Cabe ressaltar que a Agenda 2030 foi aceita por todos os países membros das Nações Unidas e é aplicável a todos, já que leva em conta as diferentes realidades nacionais, as capacidades e os níveis de desenvolvimento, respeitando as políticas e prioridades nacionais

A gestão dos territórios para o desenvolvimento sustentável requer a elaboração participativa de planos e políticas estruturados a partir de uma abordagem sistêmica na construção de soluções para problemas complexos. Integrar setores e áreas a partir de uma agenda comum de objetivos e metas permite avaliar e mensurar o resultado das ações com base em dados e indicadores compartilhados..

Se, por um lado, a gestão territorial brasileira é marcada pelo desafio da governança, que se manifesta na desconexão entre as iniciativas dos diversos setores da sociedade, desperdício de recursos e sobreposição de ações, a Agenda 2030 é uma plataforma que permite conectar essas diferentes iniciativas em torno dos ODS, convergindo cada setor da sociedade com o alcance das metas acordadas e de uma visão de futuro comum.

Os ODS são um importante instrumento para organizar e convergir as ações de governos, empresas, organizações sociais e cidadãos presentes em um território, em uma agenda comum para o desenvolvimento sustentável. E os resultados a serem alcançados pelos programas e projetos da Fundação Renova serão potencializados se estiverem conectados e contribuindo para o alcance de objetivos, metas e indicadores compartilhados pela sociedade em direção à revitalização da região do Rio Doce. Dessa forma, a atuação da Fundação, alinhada às políticas públicas, terá maior capacidade de trazer resultados, impacto, escala e terá maior legitimidade

Diante das dificuldades históricas e culturais em conectar as diferentes iniciativas de governos, organizações sociais, empresas e comunidades nos territórios, os ODS surgem como elemento agregador estratégico. A mobilização e engajamento das pessoas em torno de ações comuns, focadas nos mesmos objetivos, é um dos principais desafios para o desenvolvimento, já que as mudanças nos territórios acontecem, em última análise, como resultado das ações das pessoas que neles vivem atuam em busca de melhor qualidade de vida

As metas e indicadores dos ODS poderão pautar compromissos de longo prazo da Fundação e da sociedade, o que aponta também para novos modelos de governança territorial orientada para uma visão de desenvolvimento no longo prazo (Agenda 2030), com compromissos mútuos e recursos compartilhados. Esses 17 objetivos são também uma oportunidade para a construção de novos arranjos institucionais, novos modelos de cooperação e de "inovação social".

Vale destacar a importância dos órgãos de controle e instituições regionais, atores chave que tem capacidade de indução para agenda ODS e de propor caminhos para a atuação integrada sobre os problemas que escapam à governança municipal.

Nesse contexto, a implementação dos ODS é um processo que implicará na definição dos papéis e das formas como cada um vai atuar, ou seja, no estabelecimento de um processo inovador e coordenado de governança nos territórios, o que exige diálogo e comunicação permanentes.

A principal lição trazida dos ODM é a de que se cada um agir apenas no seu setor, não será possível solucionar os desafios. Os ODS reafirmam esse conceito e constituem uma nova gramática para a solução de problemas complexos: colaboração, visão integrada, impacto das ações em âmbito coletivo e sistêmico, foco em resultados comuns compartilhados, inovação social, reinvenção de métodos de trabalho e novos modelos de governança.

Dessa forma, tanto as ações da Fundação Renova, quanto os ODS, têm como base a força da mobilização e da educação para a participação social como indutores do desenvolvimento nos territórios, o que pode gerar um legado de transformação e revitalização ao longo do rio Doce.

Fundação Renova, setembro de 2018.

## PROGRAMAS IMPLEMENTADOS PELA FUNDAÇÃO RENOVA:

### Matriz de correspondência entre os programas da Fundação Renova e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

